

I'm not a bot



Imagem de são benedito

"São Benedito" redireciona para este artigo. Veja São Bento Beduí (desambiguação).
Benedito Bandeira, o MourtoVital em honra a São Benedito no interior da Capela do Divino Espírito Santo, Porto Alegre. Nascimento 31 de março de 1526/Sicília, Itália Morou 4 de abril de 1589 (63 anos)Palermo, Itália Progenitores mãe: Diana Laran Manasceri Pai: Cristóvão Manasceri Veneração por Igreja Católica Beatificação 15 de maio de 1743/Cristóvão Papá Bento XIV Canonização 24 de maio de 1807/papá Pio VII Festa litúrgica 5 de outubro Padroeiro dos negros dos cozinheiros dos africanos das donas de casa e dos profissionais de nutrição Portal dos Santos São Benedito, o Negro (ordem OFM Cap), conhecido também como São Benedito, o Mourto (cor escura da pele); Benedito, o Africano; Benedito de Palermo (São Fratello, Sicília, 31 de março de 1526 - Palermo, 4 de abril de 1589), é um santo católico, que possui duas versões históricas: na primeira delas, teria sido um italiano descendente de africanos escravizados na Etiópia:[1] em outra, teria sido um mourisco islâmico escravizado ao norte da Itália, acontecimento comum no sul da Itália na época. Em Portugal, é venerado desde o século XVIII[6] como parte das Devocões Negras. Benedito Manasceri nasceu no Vilarejo de São Fratello na ilha da Sicília [2] em 1526 e filho de dois escravos vindos da Etiópia, Diana Laran Manasceri e Cristóvão Manasceri. Seus pais e sua mãe receberam o sobrenome de seus patrões ao serem comprados e após casarem em uma cerimônia de casamento cristão católico e quando Benedito fora batizado também herdou o sobrenome Manasceri dos padrões de seus pais e também seus padrinhos de batismo e tempo depois toda sua família. Foi alfaiate e [3][2] Benedito se deu a vida a decidir-se entre os monges regulares convívio por Jerônimo Lanzani, uma eresia da ordem dos franciscanos e aos 21 anos ingressou sua vida ao serviço religioso.[2][3] Benedito aceitou, fazendo votos de pobreza, obediência e castidade. Assim caminhava descalço pelas ruas e doía as pernas. Sua morte muito provavelmente ocorreu devido a uma doença renal, tendo falecido aos 63 anos, em 4 de abril de 1589, em Palermo, Itália. Apesar de analfabeto e leigo (sem ordenação de sacerdote). Seus irmãos o consideravam iluminado pelo Espírito Santo, já fazia muitas profecias. Ao terminar o tempo determinado como Superior, reassumiu as atividades na cozinha do convento. São Benedito morreu aos 63 anos, no dia 4 de abril de 1589, em Palermo (Itália). Na porta de sua cela, no Convento de Santa Maria de Jesus de Palermo, encontra-se uma placa com a inscrição em italiano indicando que era a casa de São Benedito e, embaixo, as datas 1524-1589, indicando o nascimento e falecimento. Alguns autores indicam 1526 como o ano de seu nascimento, mas os Frades do Convento de Santa Maria de Jesus consideram que a data certa é 1524. Em Portugal, São Benedito (venerado desde o século XVI)[1] e outros, como Nossa Senhora do Rosário, Santo Antônio de Categeró, Santa Ifigênia e Santo Elessão, são parte das "devocões negras" – entre os séculos XVI a XVIII, milhares de africanos foram trazidos ao país na condição de escravos.[4][5] Na localidade de Coval, no concelho de Santa Comba Dão, todo ano a seguir à Páscoa, há uma missa e festa em honra ao santo. Imagem de São Benedito, peça barroca do século XVIII, pertencente a Irmandade São Benedito, venerada no Juizado na Igreja Matriz de Pirenópolis No Brasil, o santo é tradicionalmente venerado pelos negros, que relacionam o período de escravidão e a origem africana do santo com o seu próprio passado de escravidão e suas raízes africanas.[6] Em Guaratinguetá, desde 1726, há cavalaria em louvor a São Benedito, tradicionalmente no domingo de Páscoa. Desde 1798, em dezembro ocorre a Festividades de São Benedito no município paranaense de Bragança.[7] No final do século XVII em Pirenópolis, foi criada e estabelecida na Igreja do Rosário dos Pretos uma Irmandade de São Benedito,[8][9][10] A Irmandade de São Benedito, realizava nos moldes do Reinado da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, a Festa do Juizado de São Benedito[8] que anualmente era realizada no dia 03 de abril naquela igreja.[9] e sempre em homenagem ao santo. A Irmandade de São Benedito, fundada no Convento do Rosário, atual Convento do Espírito Santo, em 1726, a Irmandade se transferiu para as novas instalações. Assim, começou as pomposas festas de oficialização da Irmandade com assinatura de seu estatuto, resistindo até os dias de hoje, tendo se transferido para a Igreja de Santa Luzia na década seguinte. Após a ruína do novo Convento e abandono do mesmo pelos frades franciscanos, A Irmandade tem a função de manter viva a devoção a São Benedito, considerando o segundo padroeiro da cidade. Ainda nos tempos da escravidão a Irmandade anualmente arrecadava recursos durante a festa para comprar cartas de alforrias para seus irmãos e irmãs escravizadas. Sua Festa é realizada na Segunda-feira após o Domingo de Páscoa por questões históricas, era o dia que os senhores concediam de descanso aos seus escravos, após os árduos trabalhos durante toda a Semana Santa. A Festa conta como sinal indicativo de início, a subida dos mastro no Domingo de Ramos, entrega das insignias aos festeiros, aos novos irmãos e irmãs da Irmandade e coração do rei e da rainha no Domingo de Páscoa, a Festa propriamente dita na Segunda-feira, e descida no mastro no Domingo seguinte, segundo Domingo da Páscoa, conhecido como Domingo da Pascoela. Em 2007 a Irmandade foi inventariada e registrada pelo IPHAN e no ano de 2024, graças a indicação da deputada estadual Célia Jordão a festa foi considerada Patrimônio Imaterial do Estado do Rio de Janeiro. Portando a Irmandade e a Festa de São Benedito de Angra dos Reis, é uma das manifestações religiosas de homenagem ao santo, mais antigas do Rio de Janeiro e do Brasil, estando atrás somente da Imperial Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos em Pirenópolis (PDF). UNB. Consultado em 6 de agosto de 2020 1 “Festejo do padroeiro.” Nicolay Ambrosio (27 de fevereiro de 2023). “Primeiro território quilombola urbano da Amazônia reside às pressões” Texto “Amazonia Real” ignorado (ajuda) 1 “Festa de São Benedito volta a ser celebrada em Aparecida”. A1Z.com.br. Consultado em 9 de novembro de 2022 S. Benedito, o Negro, confessor, +1589, evangelhoquintidiano.org Obtida de 2 “Ourotubo – Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb 28 29 30 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 1 Ano: 2025 Década: 2020 Século: XXI” Obtida de 2024-04-03 1 “A Irmandade de São Benedito, fundada no Convento do Rosário, atual Convento do Espírito Santo, em 1726, a Irmandade se transferiu para as novas instalações. Assim, começou as pomposas festas de oficialização da Irmandade com assinatura de seu estatuto, resistindo até os dias de hoje, tendo se transferido para a Igreja de Santa Luzia na década seguinte. Após a ruína do novo Convento e abandono do mesmo pelos frades franciscanos, A Irmandade tem a função de manter viva a devoção a São Benedito, considerando o segundo padroeiro da cidade. Ainda nos tempos da escravidão a Irmandade anualmente arrecadava recursos durante a festa para comprar cartas de alforrias para seus irmãos e irmãs escravizadas. Sua Festa é realizada na Segunda-feira após o Domingo de Páscoa por questões históricas, era o dia que os senhores concediam de descanso aos seus escravos, após os árduos trabalhos durante toda a Semana Santa. A Festa conta como sinal indicativo de início, a subida dos mastro no Domingo de Ramos, entrega das insignias aos festeiros, aos novos irmãos e irmãs da Irmandade e coração do rei e da rainha no Domingo de Páscoa, a Festa propriamente dita na Segunda-feira, e descida no mastro no Domingo seguinte, segundo Domingo da Páscoa, conhecido como Domingo da Pascoela. Em 2007 a Irmandade foi inventariada e registrada pelo IPHAN e no ano de 2024, graças a indicação da deputada estadual Célia Jordão a festa foi considerada Patrimônio Imaterial do Estado do Rio de Janeiro. Portando a Irmandade e a Festa de São Benedito de Angra dos Reis, é uma das manifestações religiosas de homenagem ao santo, mais antigas do Rio de Janeiro e do Brasil, estando atrás somente da Imperial Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos em Pirenópolis (PDF). UNB. Consultado em 6 de agosto de 2020 1 “Festejo do padroeiro.” Nicolay Ambrosio (27 de fevereiro de 2023). “Primeiro território quilombola urbano da Amazônia reside às pressões” Texto “Amazonia Real” ignorado (ajuda) 1 “Festa de São Benedito volta a ser celebrada em Aparecida”. A1Z.com.br. Consultado em 9 de novembro de 2022 S. Benedito, o Negro, confessor, +1589, evangelhoquintidiano.org Obtida de 2 “Ourotubo – Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb 28 29 30 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 1 Ano: 2025 Década: 2020 Século: XXI” Obtida de 2024-04-03 1 “A Irmandade de São Benedito, fundada no Convento do Rosário, atual Convento do Espírito Santo, em 1726, a Irmandade se transferiu para as novas instalações. Assim, começou as pomposas festas de oficialização da Irmandade com assinatura de seu estatuto, resistindo até os dias de hoje, tendo se transferido para a Igreja de Santa Luzia na década seguinte. Após a ruína do novo Convento e abandono do mesmo pelos frades franciscanos, A Irmandade tem a função de manter viva a devoção a São Benedito, considerando o segundo padroeiro da cidade. Ainda nos tempos da escravidão a Irmandade anualmente arrecadava recursos durante a festa para comprar cartas de alforrias para seus irmãos e irmãs escravizadas. Sua Festa é realizada na Segunda-feira após o Domingo de Páscoa por questões históricas, era o dia que os senhores concediam de descanso aos seus escravos, após os árduos trabalhos durante toda a Semana Santa. A Festa conta como sinal indicativo de início, a subida dos mastro no Domingo de Ramos, entrega das insignias aos festeiros, aos novos irmãos e irmãs da Irmandade e coração do rei e da rainha no Domingo de Páscoa, a Festa propriamente dita na Segunda-feira, e descida no mastro no Domingo seguinte, segundo Domingo da Páscoa, conhecido como Domingo da Pascoela. Em 2007 a Irmandade foi inventariada e registrada pelo IPHAN e no ano de 2024, graças a indicação da deputada estadual Célia Jordão a festa foi considerada Patrimônio Imaterial do Estado do Rio de Janeiro. Portando a Irmandade e a Festa de São Benedito de Angra dos Reis, é uma das manifestações religiosas de homenagem ao santo, mais antigas do Rio de Janeiro e do Brasil, estando atrás somente da Imperial Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos em Pirenópolis (PDF). UNB. Consultado em 6 de agosto de 2020 1 “Festejo do padroeiro.” Nicolay Ambrosio (27 de fevereiro de 2023). “Primeiro território quilombola urbano da Amazônia reside às pressões” Texto “Amazonia Real” ignorado (ajuda) 1 “Festa de São Benedito volta a ser celebrada em Aparecida”. A1Z.com.br. Consultado em 9 de novembro de 2022 S. Benedito, o Negro, confessor, +1589, evangelhoquintidiano.org Obtida de 2 “Ourotubo – Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb 28 29 30 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 1 Ano: 2025 Década: 2020 Século: XXI” Obtida de 2024-04-03 1 “A Irmandade de São Benedito, fundada no Convento do Rosário, atual Convento do Espírito Santo, em 1726, a Irmandade se transferiu para as novas instalações. Assim, começou as pomposas festas de oficialização da Irmandade com assinatura de seu estatuto, resistindo até os dias de hoje, tendo se transferido para a Igreja de Santa Luzia na década seguinte. Após a ruína do novo Convento e abandono do mesmo pelos frades franciscanos, A Irmandade tem a função de manter viva a devoção a São Benedito, considerando o segundo padroeiro da cidade. Ainda nos tempos da escravidão a Irmandade anualmente arrecadava recursos durante a festa para comprar cartas de alforrias para seus irmãos e irmãs escravizadas. Sua Festa é realizada na Segunda-feira após o Domingo de Páscoa por questões históricas, era o dia que os senhores concediam de descanso aos seus escravos, após os árduos trabalhos durante toda a Semana Santa. A Festa conta como sinal indicativo de início, a subida dos mastro no Domingo de Ramos, entrega das insignias aos festeiros, aos novos irmãos e irmãs da Irmandade e coração do rei e da rainha no Domingo de Páscoa, a Festa propriamente dita na Segunda-feira, e descida no mastro no Domingo seguinte, segundo Domingo da Páscoa, conhecido como Domingo da Pascoela. Em 2007 a Irmandade foi inventariada e registrada pelo IPHAN e no ano de 2024, graças a indicação da deputada estadual Célia Jordão a festa foi considerada Patrimônio Imaterial do Estado do Rio de Janeiro. Portando a Irmandade e a Festa de São Benedito de Angra dos Reis, é uma das manifestações religiosas de homenagem ao santo, mais antigas do Rio de Janeiro e do Brasil, estando atrás somente da Imperial Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos em Pirenópolis (PDF). UNB. Consultado em 6 de agosto de 2020 1 “Festejo do padroeiro.” Nicolay Ambrosio (27 de fevereiro de 2023). “Primeiro território quilombola urbano da Amazônia reside às pressões” Texto “Amazonia Real” ignorado (ajuda) 1 “Festa de São Benedito volta a ser celebrada em Aparecida”. A1Z.com.br. Consultado em 9 de novembro de 2022 S. Benedito, o Negro, confessor, +1589, evangelhoquintidiano.org Obtida de 2 “Ourotubo – Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb 28 29 30 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 1 Ano: 2025 Década: 2020 Século: XXI” Obtida de 2024-04-03 1 “A Irmandade de São Benedito, fundada no Convento do Rosário, atual Convento do Espírito Santo, em 1726, a Irmandade se transferiu para as novas instalações. Assim, começou as pomposas festas de oficial